

Ativismo no Esporte: Compreendendo as Ações do Piloto Lewis Hamilton no Instagram¹

Frederico Battaglini GIRNOS²

Tarcisio Torres SILVA³

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas-SP

RESUMO

No mundo contemporâneo, os movimentos sociais são muito heterogêneos, ou seja, se dividem em pequenos grupos que lutam pelo interesse particular, cada um com seu próprio antagonista, sem visarem um objetivo em comum para solucionar o problema que atinge todos os grupos. Assim, é necessário que existam pontos de conexão entre o global e o local, um ponto que conecte os objetivos de cada uma das lutas para visarem o mesmo antagonista. Nesse trabalho, é estudado como o esporte, um meio de conexão de massas, pode ser usado para ser esse ponto de conexão, principalmente a partir do momento em que os atletas se tornam celebridades locais e, com a força de suas vozes e ações, são capazes de provocar mudanças significativas. Para tanto, o trabalho tem como escopo o piloto britânico de Fórmula 1 Lewis Hamilton e sua conta no *Instagram*. Trata-se de um atleta negro, de família simples, dentro de um esporte dominado por pessoas brancas e frequentemente endinheiradas. Do ponto de vista da comunicação, observamos que a proliferação de canais por meio dos quais os atletas podem se comunicar com seus fãs e torcedores tornou possível uma maior aproximação deles com seu público. O atleta deixa de apenas “performar” determinado esporte para também utilizar sua atuação como estratégia política para chamar atenção para determinadas causas de que compartilha. Antes da entrada de Lewis Hamilton na maior categoria do automobilismo mundial, havia uma estagnação em relação às ideologias e pensamentos propagados pela empresa e seus presidentes, mas desde que começou a usar da força de sua voz para provocar mudanças, vários projetos e ações sociais começaram a ser promovidos pela categoria. A partir do

¹ Trabalho apresentado na II07 – Comunicação, Espaço e Cidadania do XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 26 a 28 de maio de 2022.

² Bolsista de Iniciação Científica com bolsa FAPESP (processo 2021/06186-5). Estudante de Publicidade e Propaganda da PUC-Campinas, email: fredgirnos@hotmail.com.

³ Professor pesquisador da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Docente do Centro de Linguagem e Comunicação e do PPG em Linguagens, Mídia e Arte. Doutor em Artes Visuais pela Unicamp, com estágio no departamento de Estudos Culturais, Goldsmiths College, Universidade de Londres, e-mail: tarcisio.silva@puc-campinas.edu.br.

que foi aqui apresentado, consideramos ser o caso de Lewis Hamilton importante para podermos compreender o fenômeno contemporâneo do ativismo no esporte. A diversidade dos temas, o alcance global das ações, o efeito reprodutor (no sentido de servir como inspiração para outros atletas) e a representatividade racial tornam seu caso bastante significativo para esse estudo. A pesquisa busca entender o impacto e a importância do posicionamento político de atletas como Lewis Hamilton. A abordagem segmentada nos propiciará compreender um fenômeno localizado dentro do esporte, mas que reflete claramente anseios sociais de outra ordem, representados à altura pelos atletas ativistas. Em um primeiro momento do trabalho, analisamos a biografia de Lewis Hamilton e as dificuldades e preconceitos que enfrentou para chegar onde está e quais situações viveu que o fizeram se tornar um atleta ativista. É também dono de vários recordes históricos, como o primeiro negro a vencer uma corrida e o campeonato, e o maior campeão da história da categoria empatado com Michael Schumacher, com 7 títulos. O esporte é algo que pode ser tratado como o elo do universal. Um ambiente em que pessoas, sem conexão alguma umas com as outras, em diferentes locais do mundo, estão de certa forma "juntas", compartilhando o mesmo momento, vendo a mesma imagem e, muitas vezes, torcendo pela mesma pessoa ou clube. Dessa forma, a enorme admiração que as pessoas adquirem por seus clubes ou atletas, gera, de certa forma, uma união entre elas, mesmo que não se conheçam nem que nunca tenham se visto antes, criando um elo que as conecta mesmo tendo realidades, problemas e enfrentamentos diferentes. Assim, atletas que usam de sua voz para manifestar o ativismo, como o caso de Lewis Hamilton, principalmente quando falamos de uma celebridade global, não estão falando para um pequeno grupo que busca combater seus próprios antagonistas, mas sim, para todos os grupos, em uma tentativa de unir os pontos de vista de um objetivo final em comum. Entretanto, algumas modalidades se isolaram em bolhas da elite, como é o caso da Fórmula 1. Isso torna ainda mais difícil alguém conseguir levantar a voz, praticamente dentro do território inimigo. Com isso, para que haja novamente uma união desses movimentos, que passem a buscar objetivos semelhantes, uma universalização dos objetivos, é necessário alguém que cause esse sentimento de identificação com as pessoas e, que ao mesmo tempo, consiga passar a ideia de união por um mesmo fim. Outra colocação necessária nesse trabalho para entender as ações de Lewis Hamilton, se baseando nos estudos de Gohn (1997, 2007, 2014, 2020), seria entender sua colocação

como um ativista. Se se encaixa no padrão de um ativista social ou se faz parte do grupo denominado pela autora como militantes. Localizando ambos os termos, vemos que têm significados e métodos de agir e pensar bem diferentes. Um ambiente militante procura valorizar a disciplina e a centralização, eles se comprometem com um grupo pré-estabelecido, respeitando sua verticalidade e reproduz aquilo que lhe é mostrado pelos líderes desse grupo. O militante é uma pessoa que participa dos processos e movimentos sociais, mas como um reprodutor das ideias de um determinado grupo, é a parte da “massa” de um movimento. Já quando partimos para o termo ativista, nós vemos alguém que incentiva a experimentação, que tem uma maior autonomia e horizontalidade. Um ativista não é filiado necessariamente a grupos e partidos, ele faz suas ações de forma individual, muitas vezes questionando a verticalidade das coisas. Não tem filiação a nenhum grupo e seus protestos exclusivamente, mas sim participa de marchas e protestos. É quem dá suas opiniões e faz suas ações sem questionar alguém, faz por querer agir em prol do que acredita, independente de outros. Nesse caso, a compreensão do piloto dentro da categoria de ativista e não de militante também é importante para compreender como sua voz se torna tão influente e atrativa para unir os grupos e as lutas sociais. Além disso, também é importante destacar o trabalho ativista de Lewis Hamilton dentro do marketing social, diferenciando-o do marketing tradicional e explicando como essa influência ocorre com os termos específicos da área e auxiliam o objetivo da mensagem proposta pelo atleta. O trabalho traz por fim uma análise de publicação no *Instagram* de Hamilton entendendo, em um primeiro momento, a reação global por meio de seus atos.

PALAVRAS-CHAVE: Ativismo; Esporte; Fórmula 1; Lewis Hamilton; Instagram.

REFERÊNCIAS

BARON, Leticia; LINHARES, Bianca de Freitas. A política como conflito: A noção de antagonismo na teoria de Ernesto Laclau. **Em Tese**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 189-206, jul./dez., 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/1806-5023.2020v17n2p189/44240>. Acesso em: 4 nov. 2021.

CASTELLS, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança: Movimentos sociais na era da internet**. 1. ed. Brasil: Zahar, 2012. 268 p.

EDGAR, Andrew. Sport and Climate Change. **Sport, Ethics and Philosophy**, 14 (1):1-3, 2020.

EHRENBERG, Karla Caldas. Ativismo Racial de Atletas e Marketing Social: Associações e Reflexões. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, 10 dez. 2020. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-0717-1.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2022.

GOHN, M. DA G. Ciclos de protestos no Brasil: 1970-2019. **Mundos Plurales - Revista Latinoamericana de Políticas y Acción Pública**, v. 6, n. 1, p. 93 - 119, 21 jul. 2020.

GOHN, Maria da Glória. **Novas Teorias dos Movimentos Sociais**. 5. ed. Brasil: Edições Loyola, 2014. 166 p.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

GOHN, Maria da Glória. Teoria(S) da Ação Social na Análise dos Movimentos Sociais. Seminário Temático: Teoria Social: A Atualidade Brasileira. **31º Encontro Anual da ANPOCS**. Caxambú/MG, 22- 26 outubro de 2007.

SILVA, Tarcísio Torres. **Ativismo digital e imagem: estratégias de engajamento e mobilização em rede**. Jundiaí: Paco Editora, 2016. 202 p.

WORRAL, Frank. Lewis Hamilton: **Triple World Champion: The Biography**. Inglaterra: John Blake, setembro 2016. 388 p. ISBN 1786060337.

YOUNGE, Gary. On the freedom road. **The Guardian**, 11 set. 1999. Disponível em: <https://www.theguardian.com/books/1999/sep/11/guardianfirstbookaward1999.gurardianfirstbookaward>. Acesso em: 7 jan. 2022.